

*Implantação de Núcleos Territoriais de
Inovação e Referência Tecnológica
(NUTIRs)*

*em Sistemas Integrados de Produção
Sustentável*

*Dezembro de 2014
Brasília DF*



Contextualização

“A Caravana Embrapa, ao percorrer o Brasil, teve entre outros méritos, a capacidade de proporcionar uma maior aproximação de diversos agentes da Pesquisa com o Setor Produtivo”



“Identificou-se também uma carência e a consequente necessidade de ampliar a escala do conhecimento gerado pela Embrapa realizando pesquisas de campo adaptativas e finalísticas mais próximas do Setor Produtivo”

Contextualização

- *Atualmente, os diferentes arranjos produtivos se organizam em sistemas de produção mais complexos e regionalizados.*
- *As pesquisas realizadas pelas Unidades da Embrapa, necessitam ser ampliadas, para aproximar cada vez mais a Instituição do setor produtivo.*
- *Há necessidade de incentivar uma ação local das Unidades da Embrapa nas principais regiões produtoras de grãos e commodities.*

Contextualização

- *Em reunião, em Setembro de 2014, em Sinop, MT, o Setor produtivo representado por 25 Consultores Técnicos e Empresas de insumos, apoiados por 20 pesquisadores, identificaram as principais lacunas que precisam ser trabalhadas pela Embrapa para tornar os Sistemas de Produção mais viáveis e sustentáveis.*
- *Os resultados dessa reunião apontam que a pesquisa dirigida a “Sistemas Regionalizados de Produção Sustentável” pode ser o melhor caminho a ser seguido para atender essas demandas.*
- *Uma abordagem em sistemas de produção regionalizados de grãos e fibras também fomentaria uma estratégia de transferência de tecnologia regionalizada mais impactante.*

Proposições da Embrapa:

- Os “Sistemas Regionalizados de Produção Sustentável” devem fazer parte das Agendas de pesquisa das Unidades de Produtos e das Unidades Ecorregionais
- Viabilizar a Implantação de “Núcleos Territoriais de Inovação e Referência Tecnológica em Sistemas Integrados de Produção Sustentável - “NUTIRs”, com o propósito de aumentar a capilaridade da Embrapa junto ao Setor Produtivo.

O QUE SERIA UM NUTIR?

Uma definição Jurídica:

- “O NUTIR deve ser compreendido como um grupamento de cooperações resultante de instrumentos jurídicos firmados entre a Embrapa, Associações de produtores, Fundações de produtores de sementes ou associadas ao setor produtivo para consecução de objetivos estritamente definidos entre os cooperantes.”

CARACTERÍSTICAS DO NUTIR

NU - Núcleo: Refere-se a um grupamento de cooperações resultantes do estabelecimento de Parcerias Público Privadas .

T - Territorial: Propõe-se a trabalhar em Sistemas Integrados de Produção, cujas características estão cada vez mais regionalizadas.

I – Inovação: Busca o aperfeiçoamento no ambiente produtivo resultando em um novo processo de produção agrícola mais racional e sustentável (Lei N°10.973, art 1º, iv).

R - Referência Tecnológica: os aperfeiçoamentos no ambiente produtivo serão utilizados para a Transferência de Tecnologias ao Setor Produtivo.

A Lógica Operacional dos NUTIRs

- (1) NUTIRs piloto deverão ser implantados, em duas ou três regiões produtoras: BA, MT, MS.
- (2) A implantação dos NUTIRs requer, necessariamente, o estabelecimento de um acordo de cooperação técnica (ACT) e financeira a ser estabelecida entre Embrapa e os parceiros do setor produtivo. O ACT terá um Plano de Trabalho Global.
- (3) Os NUTIRs serão implantados sob jurisdição de fundações ou outras organizações associadas ao Setor produtivo que terão a responsabilidade de fazer a gestão financeira e conduzir as atividades operacionais locais.
- (4) Essas organizações seriam parceiras fundamentais para a implantação, manutenção e execução das ações de Pesquisa Adaptativa ou finalística e de Transferência de Tecnologia a serem conduzidas pelos respectivos Núcleos.

A Lógica Operacional dos NUTIRs

- (5) O planejamento e a deliberação sobre as Ações de Pesquisa (finalística ou adaptativa) e TT que serão conduzidas nos NUTIRs ficarão a cargo de um Comitê Gestor constituído pela Embrapa, Associações de Produtores e Fundações.
- (6) As ações de P & D ou TT poderão ser propostas pelas Associações, pela Embrapa ou pelas Fundações e seus provedores. Entretanto, toda e qualquer tecnologia ou conhecimento a ser testado, gerado ou adaptado pelos NUTIRs, requer a participação efetiva de pelo menos duas Unidades da Embrapa entre seus protagonistas.
- (7) Todas as ações de P & D e TT do Núcleo deverão ser Incorporadas na Programação da Embrapa através de um instrumento interno, o SEG-Sistema Embrapa de Gestão.

PRINCÍPIOS DO ACORDO DE COOPERAÇÃO DE COOPERAÇÃO GERAL

- (1) ASPECTOS LEGAIS QUE REGEM EMA COOPERAÇÃO TÉCNICA.
- (2) NÃO ESTABELECE A NECESSIDADE COMPROMISSOS FINANCEIROS OBRIGATÓRIOS DE NENHUMA DAS PARTES.
- (3) REGULAMENTA O PROCESSO DE CAPTAÇÃO E USO DOS RECURSOS CAPTADOS.
- (4) APRESENTA UM PLANO GLOBAL DE TRABALHO
- (5) ESTABELECE UMA AGENDA BIANUAL DE TRABALHO.

Conteúdo do Plano de Trabalho Global

(Exemplos de Agenda Relacionadas)

- (1) Estabelecimento de Unidades de Referência Tecnológicas sobre as novas tecnologias ou processos produtivos aprimorados a serem disponibilizados.
- Exemplo de Agenda: “Modelo de implantação do MIP - Manejo Integrado de Pragas no Oeste Baiano”.
- (2) Realização de Eventos públicos de Transferência de Tecnologias, no campo.
- Exemplo de Agenda: “Dia de Campo para a demonstração da Eficiência dos Produtos Biológicos existentes no Mercado para o controle da falsa medideira”

Conteúdo do Plano de Trabalho Global



(Incluso no Acordo Geral de Cooperação)

- (3) Realização de treinamentos específicos para Técnicos e Consultores sobre temas de interesse ao aprimoramento do processo produtivo territorial.
- Exemplo de Agenda: “Curso prático de tecnologias de aplicação de agrotóxicos para o controle de pragas”

- (4) Realização de ensaios competitivos de insumos mais adequados ao Sistema de Produção Territorial.
- Exemplo de Agenda: “Avaliação comparativa dos Produtos Biológicos registrados no MAPA e disponíveis no mercado para o controle do complexo de lagartas”

Conteúdo do Plano de Trabalho Global



(Exemplo de Agendas Relacionadas)

- (5) Realização de ensaios competitivos entre cultivares transgênica e não transgênicas já disponíveis no mercado em busca de sua adequação ao Sistema de Produção Territorial e suporte à adoção de áreas de refúgio.
- (6) Realização de pesquisa adaptativa para aprimorar a eficácia de tecnologias de base genética nos sistemas integrados de produção.
- Exemplo de Agenda: “Refinamento na definição do espaçamento ideal para a plantação de cultivares GM disponíveis para o Plantio de Algodão no Mato Grosso.”.

O PAPEL DAS ASSOCIAÇÕES

- A) Coordenar e/ou realizar a captação de Recursos Financeiros Internos e Externos para viabilizar os Projetos de P & D e TT a serem desenvolvidos no âmbito de cada Núcleo (região).
- B) Coordenar e contribuir de forma efetiva no Planejamento Estratégico bianual de cada Núcleo estabelecendo, juntamente com a Embrapa e Fundações as prioridades para construção de uma Agenda de trabalho a ser executada por Projetos.
- C) Indicar representantes para integrarem o Comitê Gestor de cada Núcleo que terá a função de julgar o mérito técnico e financeiro dos Projetos e apoiar a gestão técnica e financeira de cada núcleo.

O PAPEL DA EMBRAPA

- A) Propor e fazer, juntamente com as Fundações, o Planejamento técnico e financeiro das atividades de Pesquisa finalística ou adaptativa a serem realizadas nos NUTIR. Esse Planejamento deverá ser apresentado em Projetos de P & D específicos para cada tema ou problema a ser solucionado.
- B) Propor e fazer, juntamente com as Fundações, o Planejamento técnico e financeiro das atividades de Transferência de Tecnologia (Unidades de Referência Tecnológica, Dias de campo, Cursos etc...). Esse Planejamento deverá ser apresentado em Projetos de TT específicos para cada tema ou conhecimento a ser transferido ao setor produtivo. solucionado.
- C) Implantar e Acompanhar, juntamente com as Fundações, todas as etapas da Execução dos Projetos de P & D e TT que forem planejados e aprovados para execução nas áreas de jurisdição de cada NUTIR.
- D) Indicar representantes para integrarem o Comitê Gestor de cada Núcleo que terá a função de julgar o mérito técnico e financeiro dos Projetos e apoiar a gestão estratégica, técnica e financeira de cada núcleo.

O PAPEL DAS FUNDAÇÕES

- A) Fazer a gestão financeira dos recursos captados pelas associações de produtores para financiamento dos Projetos de P & D e TT aprovados pelo Comitê Gestor do Núcleo.
- B) Propor e fazer, juntamente com a Embrapa, o Planejamento técnico e financeiro das atividades de Pesquisa finalística ou adaptativa a serem realizadas nos NUTIR. Esse Planejamento deverá ser apresentado em Projetos de P & D específicos para cada tema ou problema a ser solucionado.
- C) Propor e fazer, juntamente com a Embrapa o Planejamento técnico e financeiro das atividades de Transferência de Tecnologia (Unidades de Referência Tecnológica, Dias de campo, Cursos etc...). Esse Planejamento deverá ser apresentado em Projetos de TT específicos para cada tema ou conhecimento a ser transferido ao setor produtivo.

O PAPEL DAS FUNDAÇÕES

- C) **Implantar e Acompanhar, juntamente com a Embrapa, todas as etapas da Execução dos Projetos de P & D e TT que forem planejados e aprovados para execução nas áreas de jurisdição de cada NUTIR.**
- D) **Indicar representantes para integrarem o Comitê Gestor de cada Núcleo que terá a função de julgar o mérito técnico e financeiro dos Projetos e apoiar a gestão estratégica, técnica e financeira de cada núcleo.**

As Reuniões Regionais

Fev /Mar 2015

- *OBJETIVOS:*
- *Apresentar a Modelagem de Implantação dos NUTIRs.*
- *Prospectar uma agenda regional mínima para os primeiros dois anos.*
- *Definir a composição dos membros do Comitê Gestor do NUTIR.*

Prévia do Mato Grosso do Sul:

- Todas as instituições presentes na reunião concordaram com a Criação do NUTIR em Mato Grosso do Sul e enviaram uma correspondência à Chefia da EMBRAPA-CPAO formalizando sua adesão, bem como indicando seus representantes;
- A FUNAR será a gestora dos recursos;
- Decidiram convidar a OCB-MS e a FUNDECT para participar da NUTIR-MS;
- Após a formalização da participação das instituições, o grupo se reunirá para definição da temática de atuação.
- em grandes áreas;

Agenda Bianual

Previa do Mato Grosso do Sul:

- (i) manejo integrado de pragas (MIP);
- (ii) manejo fitossanitário em grandes áreas;
- (iii) áreas de refúgio para tecnologia OGM-BT;
- (iv) zoneamento agrícola de risco (incluindo vazio sanitário);
- (v) ferramentas para auxílio à tomada de decisões.

Composição do Comitê Gestor

i) Embrapa:

- Um pesquisador representante de Centros Eco Regionais,
- Um especialista em Transferência de Tecnologia,
- Um pesquisador representante de Centros de Produtos

ii) Associações:

- Um representante da ABRAPA
- Um representante da APROSOJA
- Um representante da ABRAMILHO
- Um representante da ?????

iii) Fundações:

- Um técnico, pesquisador ou dirigente representante da Fundação.

Revisando e Considerações Adicionais:



- (a) Cada NUTIR terá seu próprio Acordo Geral de Cooperação Técnica (ACT).
- (b) Os NUTIRs serão implantados conforme a evolução do alinhamento Institucional Regional após estabelecimento de agenda mínima.
- (c) Os ACT não requerem compromissos financeiros de nenhuma das partes. Entretanto o ACT deverá regulamentar como será o uso de recursos financeiros à medida que os recursos sejam captados.

Considerações Adicionais:

- (d) Toda e qualquer iniciativa de P & D ou TT proposta exclusivamente pela Embrapa, caso seja aprovada pelo Comitê Gestor do Núcleo terá 50 % dos Recursos financiados pela Embrapa (material de consumo) e 50% financiados com os Recursos a serem captados pelo Setor Produtivo (viagens e mão de obra terceirizada) .
- (e) Toda e qualquer iniciativa de P & D ou TT proposta exclusivamente pelo Setor Produtivo será 100% financiada com os Recursos a serem captados pelo Setor Produtivo.

Um Exemplo de Sucesso em Parceria Público Privada

O PROJETO:

M E T A S

(1994-1997)

O FOCO: Dinamizar o Plantio Direto no Rio Grande do Sul por meio de tecnologias integradas.

Um Exemplo de Sucesso em PPP



O PROJETO: Monsanto

Embrapa (CPACT, CNPT, UFPe)

Trevo

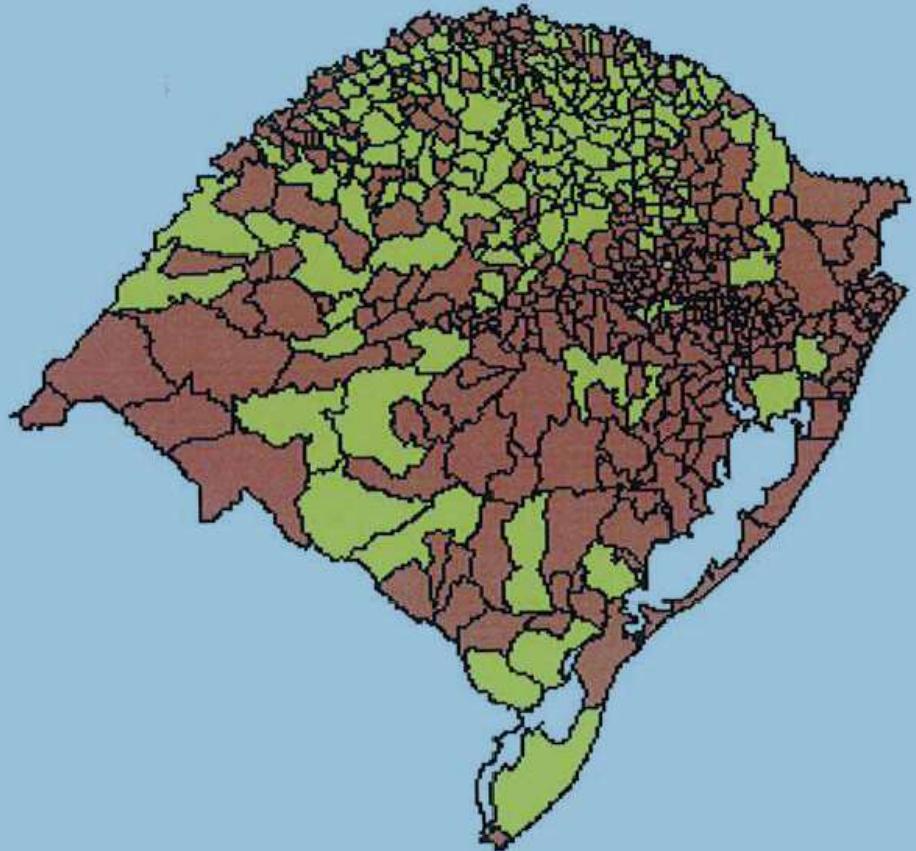
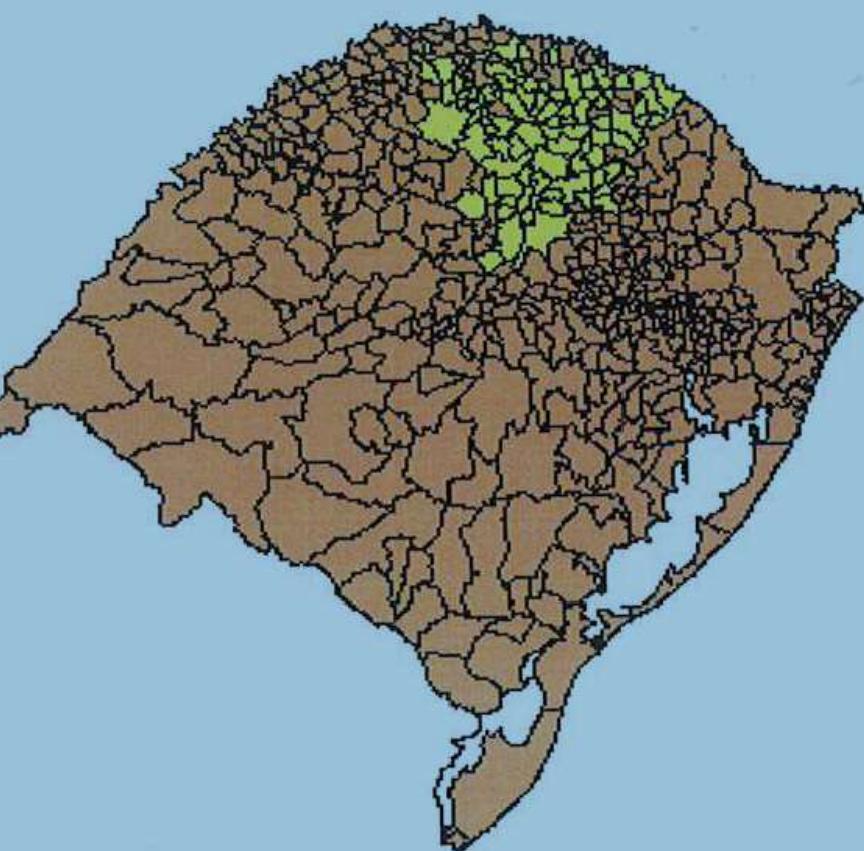
Agroceres

Semeato (Jacto)

AS AÇÕES: P & D Adaptativa e TT (URT_s, Seminários e Palestras) que foram conduzidas junto ao Setor Produtivo.

OS RESULTADOS: Expansão do Plantio Direto no RS que aumentou de 320 mil ha para 2,2 milhões de ha, com redução no custo de implantação da ordem de 30%.

Treinamentos com alcance de público de 90.430 pessoas.



Projeto METAS: Expansão do PD no RS

Obrigado!

DIRETORIA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Ladislau Martin Neto, Ph., D. Diretor Executivo

Jefferson Costa, Ph.D. e Paulo Galerani, Ph.D., . Assessores

